



H0631

CORPOS ENVELHECIDOS TAMBÉM DANÇAM: UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO ENVELHECIMENTO EM DANCE AO ENTARDECER, PROJETO MUNICIPAL DE SANTOS, SP

Glauca S. Destro de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Guita Grin Debert (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Dance ao Entardece é um projeto municipal que conta com duas turmas de aula de dança de salão e um baile semanalmente. Essa política visa à valorização da velhice e garantia de sua movimentação, o que se mostra, nesse contexto, uma forma de preservação de qualidade de vida para o corpo envelhecido. As Repúblicas de Idosos é uma política habitacional, cujo objetivo é garantir autonomia e independência do idoso. Essa pesquisa consiste na comparação dessas duas políticas públicas, já que a primeira foi objeto de estudo anteriormente. A etnografia nas repúblicas, nas aulas de dança de salão e nos Bailes da Praia foi uma tentativa de apreender as diferenças e as semelhanças da experiência de envelhecimento, de gestão da velhice e as relações sociais ali envolvidas. O interesse foi discutir o modo pelo qual a representação do idoso é construída e os sentidos atribuídos ao corpo, ao lazer e ao curso da vida, através de entrevistas com os idosos e os agentes da prefeitura, conversas informais e observação da interação dos velhos e dos agentes. A pesquisa teve como objetivo retratar as diferenças e as semelhanças da forma como a velhice é construída nessas políticas públicas e como essas representações são acionadas e absorvidas, ou não, pelos seus públicos alvos: os moradores e os dançarinos.

Envelhecimento - Re]representação - Políticas públicas